

# 14

TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS  
MÉTODOS PARA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

## A PRODUÇÃO DE TEXTO ACADÊMICO



# 14

## MÉTODOS PARA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO A PRODUÇÃO DE TEXTO ACADÊMICO



### **OBJETIVOS DA UNIDADE DE APRENDIZAGEM**

Ao final da UA o aluno deverá ser capaz de conhecer os pressupostos e as regras gerais básicas na produção de um texto acadêmico.



### **COMPETÊNCIAS**

O aluno deverá ser capaz de diferenciar um texto acadêmico das demais formas de expressão de conhecimento, valorizando essas características para sua formação e desempenho geral no curso de Tecnologia em Processos Gerenciais.



### **HABILIDADES**

O aluno deverá iniciar a produção de textos acadêmicos para as atividades das demais disciplinas e, futuramente, para seu Trabalho de Conclusão de Curso.

## APRESENTAÇÃO

A exigência de elaborar um trabalho acadêmico como requisito para a conclusão de um curso de graduação ou pós-graduação, têm sido motivo de ansiedade dos alunos.

Sabe-se que infelizmente, na maioria das vezes, o aluno chegou ao ensino superior com ausência do conhecimento das mais elementares técnicas envolvidas na elaboração de textos científicos, bem como dos caminhos que os instrumentos e técnicas indicados para a produção do conhecimento pode fornecer a eles. Nesse sentido, a partir desta UA, você iniciará seus estudos em importantes conhecimentos necessários à elaboração de texto acadêmico, que deverão ser aplicados na elaboração do texto do seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Aproveite bem o conteúdo e bons estudos!

## PARA COMEÇAR

Você, ao longo das Unidades de Aprendizagem apresentadas e desenvolvidas até o momento, certamente, ampliou suas perspectivas iniciais quanto ao Curso e ao seu processo de formação intelectual e profissional. Percebeu que nos diferentes contextos de produção e difusão do conhecimento, competências e habilidades precisam ser observadas e desenvolvidas. Deu-se conta de que a produção científica e tecnológica obedece princípios próprios e também uma linguagem própria que você, aos poucos, vai conhecendo e incorporando à sua formação.

Assim, esperamos que também tenha se dado conta que a disciplina Métodos para Produção de Conhecimento é apenas uma introdução para que você entre neste universo acadêmico, conhecendo suas regras.

Porém, é necessário exercitar essas regras. Como produzir um texto acadêmico, ou seja, que seja

aceitável e inteligível para as comunidades que estudam e produzem ciência e tecnologia em todas as áreas do conhecimento?

É essa a resposta que você perseguirá nesta UA, pois o conteúdo dará a você a oportunidade de conhecer as regras gerais básicas, para produção de um texto acadêmico.

Bons estudos!

## FUNDAMENTOS

Todo artista tem de ir onde o povo está, diz a letra de uma música de Milton Nascimento e Fernando Brant.

Veja que todo artista busca a comunicação com seu público, o mesmo acontece com o cientista em relação com os seus pares, o professor com seus alunos, o gerente de um determinado setor na empresa com os seus colaboradores, e assim sucessivamente, acompanhamos e elaboramos processos gerenciais focados para organizações aprendentes. Essa comunicação será tão eficiente quanto houver a compreensão e a interação mútua, quanto mais formos capazes de falar a linguagem do público que queremos atingir.

A sua produção textual em um curso superior, desde o trabalho nas diversas disciplinas, até o Trabalho de Conclusão de Curso que terá de escrever, precisa ser de uma forma inteligível para aqueles que estudam a área em que você pretende se aprofundar e fazer a diferença (ANDRADE, 2009).

Sem o domínio desta competência linguística, a sua produção dificilmente será compreendida pelos seus pares. A linguagem poética, a linguagem musical é bem compreendida e aceita pelos poetas, músicos e seus apreciadores. A linguagem acadêmica faz parte do universo acadêmico e saber utilizar esta linguagem é fazer parte dele (LAKATOS, 2008).

Esta UA sobre a produção do texto acadêmico é, pode-se dizer, um dos momentos práticos e instrumentais das nossas primeiras UAs sobre os diferentes tipos de conhecimento. Você deve recordar daquela diferenciação inicial. Cada forma de conhecimento tem uma linguagem própria.

O texto acadêmico é próprio do conhecimento científico e se caracteriza, além da correção gramatical e ortográfica, pela impessoalidade, clareza e objetividade. É reconhecido pelo domínio técnico de conceitos e experiências, demonstrando suas hipóteses através de argumentos lógicos e exemplos verificáveis.

Num texto acadêmico, deve-se, portanto, evitar ambiguidades, linguagens figuradas, termos evasivos.

A linguagem científica não é persuasiva no sentido de impor verdades através de elogios, adjetivos, pontos de exclamação, frases de efeito e apelos emocionais de uma forma geral. As qualidades da pesquisa impõem-se por si mesmas, e têm caráter informativo (SILVA e SILVEIRA, 2007).



---

### CONCEITO

O texto acadêmico tem por finalidade demonstrar e explicar, não impressionar e influir nas sensações individuais e coletivas. Não discute opiniões, mas conceitos.

---

O pesquisador ao falar da sua pesquisa nunca acha, imagina, crê ou opina. Antes argumenta, compara, conclui, deduz, induz, sintetiza, observa.

O pesquisador ao falar de sua pesquisa não está diante do seu objeto como um alpinista no alto de uma montanha. Lembra-se quando tratamos dos diferentes tipos de pesquisa?

O pesquisador sempre está se referindo a uma tradição e buscando a interlocução de seus pares. Por isso, a sua subjetividade, embora importante para a escolha do tema e dos métodos de pesquisa, não deve se sobrepor aos objetivos propostos.

Por isso que, ao contrário das narrações, das correspondências, e-mails que escrevemos, o texto acadêmico prioriza a terceira pessoa do singular. O pesquisador não menciona o seu trabalho, mas este trabalho.

Quer dizer, então, que a linguagem do texto acadêmico é uma linguagem de especialistas? É sim, prezado aluno. Não só dá credibilidade ao portador do discurso, mas permite que outros estudiosos do tema possam discuti-lo de maneira democrática, compartilhando conceitos e experiências. Por isso, você reconhecerá a linguagem científica por não ser dogmática.

Sem desconhecer ou ignorar as várias linguagens que se conectam nas diferentes vivências dos graduandos do ensino superior, e que podem ser analisados como aquelas já praticadas por gestores de rotinas, idealizadores de novos processos e inovadores por natureza, e também pensando nas possibilidades e limites em ambientes organizacionais.

Agora, vamos a partir de alguns pressupostos tratar da prática de escrita de textos, tão destacada, para os registros de pesquisas de conclusão de cursos de graduação.

Considera-se a produção textual do estudante como uma prática com potencial de promover a autoria, contrapondo-se à costumeira e estrita associação das práticas de escrita às tarefas de avaliação de conclusão de disciplina.

De outra forma, compreende-se que ler os textos referenciais, comentá-los, escrever seus próprios textos é uma condição básica que se propõe a formar gestores críticos e capazes de construção de saberes inovadores em seus nichos de trabalho. Tal prática de produção textual tem uma face individual, mas é arraigada profundamente no social.

Concebe-se que a alteridade está implicada desde a palavra, cujo uso conforma a vida social, nessa perspectiva, o estudante dialoga com autores de teorias e com seus colegas e professor ao comentá-las, tornando esses referenciais uma experiência sua, à medida que se apropria dos mesmos.

Da experiência de interlocução nutre-se a escrita de seus próprios textos, no exercício do registro, a leitura e posicionamento sobre os textos dos outros incide também na ênfase à leitura dos textos que os colegas produziram no contexto da disciplina, de tal modo que o diálogo com esses textos faz parte das condições de produção de seus próprios textos, assim, pode-se dizer que o texto de um contém em alguma medida o texto do outro.

Uma forma de você reconhecer a qualidade de um texto acadêmico, além do que já mencionamos, é o rigor que seu autor demonstra com as fontes das informações utilizadas. Isso se refere a fontes confiáveis e reconhecidas, bem localizadas e datadas.

O texto acadêmico não menciona alguns ou vários pesquisadores, mas indica suas fontes através dos nomes dos pesquisadores e datas das suas pesquisas. Isso você aprenderá a fazer nas próximas Unidades de Aprendizagem.

Uma pesquisa cientificamente séria indica os métodos, as condições da investigação e revela com a máxima precisão possível os resultados obtidos. Por isso, uma pesquisa séria, em termos científicos, não se refere aos dados obtidos com as expressões “de vez em quando, pode até ser que isso aconteça, ou o famoso sei lá, entende?”.

Suas conclusões são construídas a partir de argumentos e demonstrações que podem ser reconstruídas e refutadas pelo leitor atento.

A escrita do projeto inicial decorre do contato com vários e diferentes lugares, definidos e redefinidos por seus autores. Desse modo, abre-se também à utilização de elementos provenientes de referenciais teóricos das outras disciplinas do curso, pois a realidade é que os referenciais diversos concorrem entre si, sendo alvo de comparações feitas pelos estudantes.

Enquanto os livros indicados na disciplina são lidos e debatidos, retomados em esquemas, resumos e resenhas, concomitantemente, inicia-se a consulta ao acervo de projetos escritos pelos colegas, em outras universidades, apontados via internet, por consultas aleatórias, enfim, temos uma enorme abertura de possíveis leituras, amplos debates e ainda a escolha de projetos a serem comentados, com base em roteiros elaborados.

Após esse primeiro contato com tal acervo, vai-se naturalizando a consulta aos projetos dos colegas. Isso não ocorre sem estranhamentos, por exemplo: Em que medida pode parecer que estou colando ideias dos outros? Como é que uma consulta desse tipo, que costuma ser proibida, agora passa a ser autorizada? Será que esta é uma bibliografia confiável? O trabalho do colega, consultado por mim, merece ser citado, já que não faz parte de um livro ou revista acadêmica? Tais questões provêm da tradição, na qual as relações entre professor, alunos e saberes estão endurecidas, dificultando outros modos de percepção.

O processo no qual se engajam os acadêmicos é equivalente à proposta aos alunos na escola, ou seja, os projetos bem elaborados e que já foram validados pela academia deve e pode ser citado, deve ser exemplo para a construção dos meus registros de maneira mais elaborada e melhor definida.

Trata-se de diferentes versões textuais feitas por sujeitos que resignificam o referencial teórico-metodológico fonte a novas condições de produção.

Após esse caminhar do pesquisador pode ser iniciado o movimento da escrita individual do projeto. Cada acadêmico, valendo-se de sua inventividade, mais livre porque ainda está distanciado das contingências da prática de escrever, de registrar suas invenções, vai escrever o seu projeto para uma organização, uma comunidade de classe que precisa da sua competência focada, para resolver conflitos, pendências ou realmente praticar a inovação em processos já em andamento.

Além do projeto se destinar a ser apreciado pela turma do seu curso, o projeto requer várias outras escolhas, dentre as quais a definição de uma tipologia textual para a produção principal.

É preciso ressaltar que a experiência de elaborar um projeto não consiste em mera aplicação de uma proposta, mas de interpretação de vários outros elementos que direcionam o caminhar do investigador, como agente de promoção e formação profissional na área escolhida.

Na direção da interpretação diante do referencial teórico-metodológico para o ensino tecnológico, representada no recorte que será aqui apresentado, a seguir, vislumbra-se o entrelaçamento de pensar, sentir e criar. As palavras da obra de Foucault (1999, p. 332) nos inspiram: “*Pensar, como vedes, é sempre sentir e não é mais que sentir*”.

É importante que você entenda, a partir do estudo desta Unidade, que a linguagem de um texto acadêmico **não pode ser**:

- Ambígua
- Com ênfase no apelo visual
- Coloquial
- Conclusões aleatórias
- Figurada
- Construída com frases de efeito
- Imprecisa quanto às épocas/períodos mencionados
- Imprecisa quanto às fontes
- Mais acessível que coerente
- Persuasiva
- Subjetiva
- Tendenciosa



## ANTENA PARABÓLICA

Faça um teste com você mesmo. Produza dois textos sobre o mesmo assunto. O assunto é: O Curso de Processos Gerenciais.

- No primeiro texto, você deverá relatar sua experiência pessoal no curso, suas impressões e dificuldades, suas expectativas iniciais, incluindo sugestões e críticas.
- No segundo texto, você deverá fazer uma descrição do curso, de maneira técnica, introduzindo informações objetivas e citando as fontes destas informações, apresentando as diferentes disciplinas e os recursos disponíveis para os alunos.



## E AGORA, JOSÉ?

Quanta coisa, não? Muitos detalhes, não é mesmo? Mas não se preocupe. Tem alguns parâmetros, bastante claros e estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, que serão seus companheiros a partir de agora quando precisar fazer relatórios técnicos, projetos de pesquisa e monografias. São as famosas normas da ABNT. Esse é o assunto das próximas Unidades de Aprendizagem.

Vamos lá?



## ATIVIDADES

Estamos no início das orientações para a elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso, e a produção textual é elemento de grande importância nessa jornada, assim, necessário se faz garantir a compreensão deste importante elemento.

Vá ao ambiente virtual e realize as atividades propostas com esse objetivo inclusive as atividades compartilhadas.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, Atlas, 2009.

LAKATOS, E. M. et. al. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo, Atlas, 2008.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**: uma arqueologia das ciências humanas. Trad.

Salma Tannus Muchail. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SILVA, J. M.; SILVEIRA, E. S. **Apresentação de Trabalhos Acadêmicos - Normas e Técnicas**. Vozes, 2007.